

Itaunido

PUBLICAÇÃO NACIONAL PARA BANCÁRIOS DO ITAÚ UNIBANCO / MARÇO DE 2016



A DEFESA DO EMPREGO É A PRINCIPAL BANDEIRA DOS TRABALHADORES DO ITAÚ PARA 2016. O BANCO TEVE LUCRO RECORDE DE R\$ 23,8 BI EM 2015, MAS FECHOU 2.711 POSTOS DE TRABALHO

O Itaú obteve em 2015 o maior lucro anual da história de um banco registrado até hoje, aumento de 15,6% em relação ao resultado do ano anterior, superando seu próprio recorde de 2014.

De acordo com a análise feita pelo Dieese, a holding encerrou o ano de 2015 com 83.481 empregados no país, com redução de 2.711 postos de trabalho em relação a 2014. Foram abertas 63 agências digitais e foram fechadas 120 agências físicas no país no ano (sendo 3.816, em dezembro de 2015). O total de agências no Brasil e exterior encerrou 2015 em 4.985.

Segundo Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT, com este lucro bilionário fica difícil ao banco justificar porque continua seguindo com sua política de demissões, que reduziu postos de trabalhos extremamente necessários na conjuntura, tampouco explica porque está fechando agências.

“Não está ajudando em nada a retomada do crescimento da economia brasileira.”

“O balanço deixa claro também que a receita de serviços mais as receitas de tarifas continuam a pagar todas as despesas com pessoal e ainda apresentam um saldo excedente”

Ele ainda disse que todos os impactos que poderiam incidir nas despesas com pessoal (como o reajuste dos salários, por exemplo) foram resolvidos através da rotatividade: **“A Contraf-CUT vem denunciando estas artimanhas da rotatividade praticada pelos bancos pois estas demissões e posteriores contratações por menores salários provocam a redução dos salários médios e dos ganhos da categoria”**, completou.

REESTRUTURAÇÃO DE AGÊNCIAS

Outro grave problema é o fechamento de agências. O Itaú informou que, em 2015, 142 agências foram encerradas e 35 foram inauguradas. Neste processo, 1.045 trabalhadores foram envolvidos. Deste total, 87% foram realocados. Com isso, os dirigentes sindicais reivindicam também a manutenção da Central de Realocação, que preserva o emprego de funcionários em risco de demissão por fechamento de agências, alocando-os em outros locais ou funções dentro do banco. O banco reforçou que tem esse projeto de aposta nas agências digitais, pois é uma tendên-

cia de mercado. Mas, que julga importante o diálogo com os trabalhadores.

Ficou decidido ainda que a cada três meses vão ser feitas reuniões entre a Contraf-CUT e o banco para discutir o emprego.

“Este alto número de fechamento de agências se dá, principalmente, por o banco priorizar as agências digitais.”



Contraf-CUT garante bancarização de 250 trabalhadores da Pró-Imóvel

A exemplo do que aconteceu com os cerca de 2 mil funcionários da Finaustria, no ano passado, banco regulariza situação do setor de crédito imobiliário

A partir do dia 12 de fevereiro, os 250 trabalhadores da Pró-imóvel (crédito imobiliário) terão todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários. O anúncio foi feito à direção da Contraf-CUT, em sua sede, em São Paulo. Os executivos Marco Aurélio Oliveira, superintendente de Relações Sindicais do Itaú, e Romualdo Garbos, gerente de Relações Sindicais do Itaú, garantiram a continuidade do processo de bancarização, iniciado no ano passado, dos trabalhadores da Finaustria.

Mauri Sérgio Martins de Souza, secretário de Assuntos Jurídicos, lembrou que há muito tempo a Contraf-CUT reivindica que os trabalhadores no setor de crédito imobiliário contratados através da Pró-imóvel fossem integrados na categoria dos bancários com os mesmos direitos.

“Trata-se de uma vitória expressiva da Contraf-CUT, que sempre luta para garantir a velha máxima de que ‘quem trabalha em banco, bancário é’. Esses trabalhadores terão agora oportunidade de se associarem aos seus sindicatos e terem todos os direitos e conquistas previstos em nossa CCT. A luta não se encerra por aí, outras demandas virão”, garantiu.

Foi garantida ainda a continuidade das jornadas de 6 e de 8 horas para esses trabalhadores.

TRABALHADORES SÃO CONTRA MUDANÇAS NO PLANO DE SAÚDE

Os representantes dos trabalhadores do Itaú são contra a proposta do banco de alterar o plano de saúde oferecido aos novos contratados. O modelo, que entrou em vigor em 1º de dezembro de 2015, foi feito à revelia do movimento sindical, vai contra todos os debates já realizados e não contempla os pontos defendidos pelos dirigentes sindicais em relação aos trabalhadores. O plano por faixa etária, por exemplo, é mais caro para o bancário e não tem limite de custo mensal de gastos como era no antigo convênio.

“Defendemos um plano familiar como é o de hoje para os atuais funcionários e com limite mensal de desconto. Não podemos aceitar que novos trabalhadores tenham diferenciação dos antigos, isso é discriminação”, criticou Jair.

O novo modelo de convenio médico segue os moldes da ANS, com uma tabela que segue a faixa etária de cada dependente individualmente. “É uma notícia ruim para os trabalhadores. Defendemos o modelo familiar, que agrega a todos”, explicou o coordenador do COE.

ASSISTENTES COMERCIAIS PASSARÃO A SER CONTRATADOS COMO AGENTES

Banco atende reivindicações dos trabalhadores no **AGIR**

O Itaú vai atender a uma antiga reivindicação sobre um ajuste do impacto dos dias da greve no cálculo da gratificação. A partir de agora, o banco vai usar a os últimos três meses como referência (julho, agosto e setembro), prevalecendo o que for mais vantajoso. Os bancários reiteraram ainda, a reivindicação da revisão do impacto das férias no cálculo e o banco disse que vai avaliar.

“Depois de muita luta e muita insistência finalmente conseguimos que o banco entendesse que a greve é um direito do trabalhador, que não pode ser prejudicado na sua remuneração em virtude disso”, afirmou Mauri Sergio Martins de Souza, secretário de Assuntos Jurídicos da Contraf-CUT.

O Itaú anunciou que os assistentes comerciais passarão a ser contratados como agentes, com jornada de 6h, sendo que os que já trabalham continuarão na mesma função e jornada: “O número de assistentes comerciais é bastante representativo e o banco passa agora a respeitar a jornada dos bancários que é de seis horas”, destacou Jair.



Trabalhadores garantem pagamento da PCR por dois anos

A assinatura do Programa Complementar de Resultado (PCR) do Itaú, realizada no início de novembro, garantiu aos funcionários da instituição financeira um PCR no valor de R\$ 2.285,00. Caso o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) do banco, no final de 2015, seja maior que 23%, o PCR subirá para R\$ 2.395,00. O pagamento da complementação de R\$ 110,00 será efetuado em março de 2016.

“Com o Itaú nós podemos celebrar um bom acordo de PCR, o que também remete para o ano que vem um bom patamar de reajuste. Podemos dizer que foi um acordo vitorioso”, destacou Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT.

Segundo Jair Alves, diretor da Contraf-CUT e coordenador da COE Itaú, o PCR significa para os funcionários do Itaú uma

importante conquista obtida desde 2003. “É uma grande vitória e os funcionários do Itaú Unibanco estão de parabéns por essa PCR. Nós conseguimos um bom acordo diante de uma forte campanha realizada pelos trabalhadores do banco. Pretendemos expandir isso também para os outros funcionários das holdings do Itaú Unibanco. Também começamos a discutir com o banco, de expandir esta conquista para o Uni América. Para os países que compõem a América do Sul”, afirmou Jair.

Vale destacar que o Programa Complementar de Resultados não tem desconto da PLR conquistada na Campanha 2015, como ocorre com outros programas próprios de remuneração, como o Agir.

Bolsas de Estudo - Outro avanço importante foi o reajuste das bolsas de estudos do Itaú. Os valores serão de R\$ 365,00 cada, em 2016, e de R\$ 390,00 em 2017 do total de 5 mil bolsas de estudo. Os valores podem ser utilizados, além da primeira graduação, para pós ou segunda graduação.